

Dossiê: Pensamento Autoritário Brasileiro – Séculos XX e XXI

Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro ¹

George Leonardo Seabra Coelho ²

João Alberto da Costa Pinto ³

Apresentamos o novo número da Revista Osis com o Dossiê intitulado “Pensamento Autoritário Brasileiro - Séculos XX e XXI”, organizado pela Docente Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro (ProfHistória/ PPGDAP-UFF/Campos) e pelos Docentes George Leonardo Seabra Coelho (PPGHISPAM-UFT) e João Alberto da Costa Pinto (PPGH-UFG).

O primeiro artigo publicado “O antiliberalismo e o pensamento autoritário de Belisário Penna” é de Leonardo Dallacqua de Carvalho, Docente da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e apresenta análise sobre o pensamento político antiliberal e autoritário do sanitarista Belisário Penna, a partir da abordagem da “consciência sanitária” como instrumento de “moralização política”.

O segundo artigo “Herdeiros do Discurso Escola Superior de Guerra e Linhagem Política Conservadora no Brasil” de Douglas Biagio Puglia, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMG - campus São João Evangelista) aborda, para além das associações institucionais estrangeiras, as dimensões nacionais do pensamento nacionalista autoritário, a partir de uma análise da “linhagem política” do pensamento político brasileiro.

O terceiro artigo “Os militares, a Guerra Fria e a ideia de interdependência do Brasil” de Michel Goulart da Silva, Professor Doutor em História e Servidor TAE do Instituto Federal Catarinense (IFC) debate a abordagem geopolítica de Golbery do Couto e Silva, a partir da relação entre imperialismo, da interdependência e da doutrina ESG e sob o prisma de variadas autorias.

O quarto artigo “Um antissemitismo pró-Israel: anotações sobre a adesão de uma parcela da comunidade judaica brasileira ao Bolsonarismo” de Sergio Schargel Maia de Menezes, Doutor em Comunicação, Editor e Docente destaca o antissemitismo suas configurações históricas e suas formas de manifestação atuais, configurado como antissemitismo “velado”.

O quinto artigo de “Antes que o Mal cresça, diz o velho adágio, convém suprimi-lo”: Organizações dos Trabalhadores Rurais e Repressão no Interior Paulista (1961-1964) de Juliana Carolina da Silva, Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM - campus Parintins) analisa a formação dos pequenos sindicatos numa região do Médio Parapanema (Palmital – SP) retratando “resistências do movimento rural e as opressões e coerções promovidas por discursos, imaginários e ações”, a partir do golpe civil-militar de 1964.

Por fim, temos na Seção de Artigos Livres temos o Artigo “Escolas Cívico-Militares da Educação Básica do Governo Bolsonaro: O Controle e Monitoramento do Trabalho dos e das Docentes” de Guilherme de Souza Marques, Mestre e Docente da Prefeitura Municipal de Barra Mansa e da Prefeitura de Araruama, e Marcelo Paula de Melo, Docente do Centro de Ciências da Saúde (UFRJ) em que caracterizam a situação da Profissão Docente a partir da legislação acerca das escolas cívico-militares, com suas questões fundamentais sobre condições de trabalho, atuação profissional controlada e precarização.

¹ Docente do PPGDAP-UFF/Campos

² Docente do PPGHISPAM- UFT

³ Docente do PPGH-UFG